

## **Luta do FÓRUM DAS SEIS e da comunidade acadêmica conquista aprovação de mais verbas na LDO**

***Votação em plenário nesta sexta-feira, 15/12, referendou o que havia sido aprovado na íntegra na CFO: 31% da receita total de impostos para a educação em geral, 10,43% do ICMS para as universidades e vinculação de 1% do ICMS para o Centro Paula Souza. Agora, vamos garantir que o governador mantenha o aprovado na Alesp***

Depois de quase seis meses de todo tipo de manobra por parte da bancada governista, finalmente a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2007) foi votada em plenário da Assembléia Legislativa de SP. Nesta sexta, 15/12, por acordo de lideranças, os deputados votaram o relatório que havia sido aprovado no final de agosto na Comissão de Finanças e Orçamento (CFO).

Na quinta, dia 14, em reunião acompanhada de perto pelo Fórum das Seis, o Colégio de Líderes havia fechado um acordo para permitir a votação. Pelo acordo, ficaram mantidas as propostas aprovadas na CFO para a educação: 31% da receita total de impostos para a educação em geral, onde estão incluídos 10,43% do ICMS para a USP, a Unesp e a Unicamp, bem como a vinculação de 1% do ICMS para o Centro Paula Souza.

A aprovação em plenário é fruto da mobilização da comunidade acadêmica, sob a coordenação do Fórum das Seis. Nestes meses todos, a presença da Adunesp e das demais entidades que compõem o Fórum na Alesp foi sistemática, entremeando momentos de mobilização com negociação. Ainda que tais índices estejam aquém do historicamente reivindicado pelo Fórum (33% das receitas brutas para a educação em geral, 11,6% do ICMS para as universidades e 2,1% do ICMS para o Centro Paula Souza), o que foi conquistado na CFO e aprovado em plenário é um avanço inegável, uma vitória da persistência e da luta!

Aprovada a LDO, caberá ao governador Cláudio Lembo referendar ou vetar seu conteúdo. Na segunda, dia 17/12, o Fórum das Seis tentará marcar uma audiência com ele, no sentido de mostrar-lhe a necessidade e a viabilidade de manter o aprovado. A comunidade acadêmica não vai aceitar nenhuma desculpa, pois se lembra muito bem da campanha eleitoral, quando os partidos da base governista (particularmente o PSDB e o PFL) usaram a educação exaustivamente em seus programas.

A Adunesp e o Fórum das Seis esperam que os reitores da Unesp, USP e Unicamp atuem, agora, no sentido de pressionar o governo pela manutenção do aumento aprovado na Alesp.